

# 1 Tempo Comum

**(Batismo do Senhor)** [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

Serra do Pilar, 12 de janeiro de 2025

**Apareceu entre nós um grande Profeta,  
Deus visitou o seu Povo!**

Quero exaltar-vos, meu Deus e meu Rei,  
e bendizer o vosso nome para sempre!

Quero bendizer-vos, dia após dia,  
e louvar o vosso nome para sempre!

Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,  
insondável é a sua grandeza.

Cante a minha boca os louvores do Senhor  
e todo o ser vivo bendiga eternamente o seu nome santo.

Irmãos:

Iniciamos hoje, no ano litúrgico, o chamado Tempo Comum. Somos chamados a contemplar de perto, episódio após episódio, toda a vida histórica de Jesus, desde o batismo no Jordão até à Cruz e à glória da Ressurreição. A festa do Batismo do Senhor é a porta de entrada neste nosso tempo existencial e celebrativo. Seremos acompanhados pelo Evangelho de Lucas que tem uma vincada identidade missionária e que é o evangelho do Espírito Santo, da Oração, da Graça e da Alegria.

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

**E paz na Terra aos homens por ele amados!**

**Glória a Deus na Terra e nos Céus!**

**Glória, Glória, Paz na Terra!**

**Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso!**

**Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**

**nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!  
Vós que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!  
Vós que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!  
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,  
só vós o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Amém!**

Oremos (...)

Ó Pai,  
abre-nos à graça do Teu Espírito,  
que animou a vida de Jesus,  
para sermos, pela palavra e pelo testemunho,  
revelação do teu Amor sem limites.  
Pedimos-te a graça de viver e saber comunicar  
a Alegria e a Esperança da Boa Nova do teu Reino:  
uma vida digna e plena para todos.  
Por Jesus, teu Filho muito amado e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que faz de nós novas criaturas!  
**Amém!**

Leitura do Livro do profeta Isaías (42, 1-4; 6-7)

Eis o servo que eu protejo, o meu Eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz pousar o meu espírito, para que ele leve a justiça às nações. Ele não vai andar por aí aos berros, a falar alto, por praças e ruas. Não vai quebrar a cana que já está rachada, nem apagar uma torcida apagada, mas que ainda fumegue. Vai, sim, proclamar, com inteira fidelidade, a justiça, sem desanimar nem se deixar vencer, até que a estabeleça sobre a terra, pois os povos de além-mar aguardam o seu ensino. Fui eu, o Senhor, quem te chamou num propósito de salvação. Tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança de um povo e luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão os cativos e da cadeia os que habitam nas trevas.

## Canto responsorial

**O Senhor abençoará o Seu povo;  
o Senhor abençoará o Seu povo na paz!**

Aclamai o Senhor, filhos de Deus,  
aclamai a glória e o amor do Senhor;  
aclamai a glória do seu nome,  
adorai o Senhor no seu santuário!

A voz do Senhor faz-se ouvir sobre as águas,  
retumbante, faz ouvir o seu trovão!  
O Senhor está sobre a vastidão das águas,  
elas dizem da sua grandeza!

## Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (10, 34-38)

*Pedro tomou a palavra e disse: "Na verdade, reconheço que Deus não faz aceção de pessoas. Em qualquer nação, quem o leva a sério e pratica a justiça é aceite por ele. Foi essa a mensagem que enviou aos filhos de Israel, ao proclamar a Boa Nova da Paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que sucedeu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo Demónio, porque Deus estava com Ele".*

## Aclamação ao Evangelho

**Aleluia!**

Abriram-se os céus e o Pai falou:

"Este é o meu Filho bem-amado: escutai-o!"

**Aleluia!**

## Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,15-16; 21-22)

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Ele então tomou a palavra e disse a todos: *"Eu batizo-vos com água, mas vai*

*chegar quem é mais forte do que eu, a quem eu não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo".*

Quando todo o Povo recebeu o batismo, Jesus foi também batizado e começou a orar. Então, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre ele, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: *"Tu és o meu Filho muito amado: em ti pus todo o meu enlevo".*

## **Aleluia!**

Homilia

No seu batismo, no Jordão, ungido pelo Espírito Santo e apresentado como "Filho muito amado" de Deus, Jesus abraçou a missão que o Pai lhe entregou: recriar o Mundo e fazer nascer homens e mulheres novos.

A primeira leitura põe em cena Deus e o "seu servo", que Deus segura e sustenta, a quem dá o seu Espírito e confia uma missão em ordem à verdade e à justiça, à mansidão e ao ensino, à libertação e iluminação, à vida em plenitude de todas as nações. O "seu servo" cumprirá essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição e à prepotência, pois esses métodos não são os de Deus.

Na segunda leitura, o discurso de Pedro dá testemunho da bondade de Deus que faz chegar o seu Amor de Pai a todas as pessoas de todas as nações, fazendo de nós um povo de filhos e irmãos que seguem Jesus Cristo, único Senhor. Somos chamados a testemunhar que, após o batismo no Jordão, Jesus passou a vida fazendo o bem, libertando os aprisionados pelos mais diversos males.

Lucas, no seu evangelho, refere que "a Lei e os Profetas duraram até João Batista. Desde então, é anunciado o Reino de Deus" (Lc 16,16). O batismo proposto por João marca o fim do Antigo Testamento. Jesus, batizado no Espírito, é a Boa Nova. Não destrói a Lei nem os Profetas mas leva-os à plenitude. Alguns biblistas falam, neste sentido, no Antigo Testamento como uma maravilhosa "crónica da descoberta de Deus".

Após o rito do batismo no Jordão, Lucas refere que Jesus permaneceu em oração. O evangelista tem especial cuidado em apresentar Jesus a orar nos momentos fundamentais da sua vida, para nos servir de exemplo. Aqui, ao iniciar a sua vida pública, poderia, muito bem, estar a recitar o salmo 39: *“Não quiseste sacrifícios nem oferendas (...) Aqui estou. Vim para cumprir, ó Deus, a tua vontade”*. A sua oração é interrompida por três acontecimentos: “o céu abriu-se”, “o Espírito Santo desceu sobre Ele” e “do céu fez-se ouvir uma voz”. Os céus abrem-se para que baixe o Espírito, que desce de forma suave, como uma pomba. A voz vinda do céu anuncia a intimidade de Jesus com Deus – *“Tu és o meu Filho muito amado”*. Ele é o Filho de Deus, guiado pelo Espírito. Doravante é o Espírito de Deus que dirige toda a sua vida.

Os evangelhos revelam o Espírito de Deus em todos os aspetos da vida de Jesus: é pobre, cheio de mansidão, sabe sofrer, promove a paz e a justiça, é limpo de coração, compreensivo e pródigo a perdoar, diz a verdade sem ter em conta as consequências, mesmo que elas levem à morte... O Espírito fá-lo “estar nas coisas de seu Pai” e as “coisas de seu Pai” são os demais filhos. Jesus deixa-se invadir pelo Espírito, afasta toda a tentação de falsos messianismos e entrega-se, em absoluto, à vontade do Pai. Em Jesus, vemos como é o próprio Deus - *“Quem me vê, vê o Pai”*. E é, também, o Espírito de Deus que faz com que cada um de nós se entregue aos seus irmãos.

Nós, cristãos, somos batizados no “Espírito Santo e no Fogo”. O Fogo é o Amor de Deus que move o coração dos batizados. O nosso mundo interior, o nosso espírito, é uma realidade invisível, mas profundamente sensível. É “por dentro” que nos alegramos ou entristecemos, nos sentimos acariciados ou feridos, elegemos ou rejeitamos, gostamos ou detestamos, que pensamos, que amamos... Seremos batizados no Espírito de Deus é deixarmo-nos habitar, possuir, transformar, recriar pelo Espírito. É sermos templos do Espírito. É viver em comunhão com Cristo e em comunhão com os outros e sentirmo-nos realizados, salvos.

O teólogo alemão Karl Rahner afirma que “o homem religioso de amanhã será um místico ou não poderá ser religioso”. Até há pouco tempo cada um nascia numa religião como numa língua,

numa cultura ou num povo. Bastava não romper com ela para ser considerado membro dessa religião. A crise religiosa, que se difundiu pelos países ocidentais, vem tornando cada vez mais difícil esse estado de coisas. Já não basta pertencer passivamente a uma Igreja. Não é suficiente uma suposta adesão a um conjunto de verdades religiosas, transmitidas pela tradição. É cada vez mais inviável viver a fé como uma herança cultural ou um costume social. Para ser crente, cada um tem que fazer a sua própria experiência interior de deixar que o Espírito de Deus transforme ou recrie o seu próprio espírito.

Todos nós que somos batizados em Cristo, somos ungidos com o Espírito de Deus e renascidos para uma vida nova. O que Jesus faz, e como o faz, somos também nós chamados a fazer – *“Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”*.

Preces

O Jubileu, Ano da Graça que agora começa, se caracterize pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus.

**Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a Terra!**

Que nos ajude, também, a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação.

Que o testemunho dos cristãos seja fermento de esperança no mundo, anúncio de novos céus e nova terra onde habite a justiça e a harmonia entre os povos.

Que todos os batizados, cada qual com o seu próprio carisma e ministério, se sintam corresponsáveis no anúncio da Boa Nova e deem testemunho da presença de Deus no mundo.

(do Papa Francisco, para o Jubileu 2025)

Ofertório

**Sois a obra das mãos de Deus  
criados em Jesus Cristo**

Ó torrente abençoada que o mundo inteiro lavas,  
Trazes morte, dás a vida pela força do Espírito.  
**Aleluia!**

O que crê em Jesus Cristo e na água é banhado  
Pelo Espírito da Vida nasce Filho do Deus Vivo.

**Aleluia!**

Comunhão

**Este é o Meu Filho muito amado:  
escutai-O, escutai-O!**

O Senhor é Rei, exulte a terra,  
rejubile a multidão das ilhas.  
Ao seu redor, nuvens e trevas,  
a Justiça e o Direito são a base do seu trono.

Derretem-se os montes como cera  
diante do Senhor de toda a terra.  
Os céus proclamam a sua Justiça  
e todos os povos contemplam a sua glória.

A luz resplandece para os justos  
e a alegria para os corações retos.  
Alegrai-vos ó justos no Senhor,  
e louvai o seu nome santo!

Oremos (...)

Deus, Pai de Amor infinito,  
converte-nos pelo teu Espírito  
para que vivamos no meio do mundo  
como o teu filho Jesus viveu,  
inteiramente dados aos irmãos.  
Ensina-nos a procurar  
mais a partilha do que as riquezas  
mais a coragem do que a segurança  
mais a confiança do que as certezas.  
Dá-nos uma Fé renovada  
para sermos anunciadores da tua Boa Nova.

Abre-nos o coração  
à Vida plena para que nos convidas  
e faz de nós gente de Esperança.  
Por Jesus, teu Filho muito amado e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que faz de nós novas criaturas!  
**Amém!**

Final

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo,  
Senhor da Criação inteira!**

Bendito sejas, Senhor Deus dos nossos pais:  
a ti, louvor e glória para sempre!  
Bendito seja o teu nome glorioso e santo:  
a ti, louvor e glória para sempre!

Aviso

Decorre de 18 a 25 deste mês de J neiro a Semana da Oração pela Unidade dos Cristãos, cujo tema, para este ano, é “Crês nisso?”. **No próximo sábado, dia 18, às 15.30h, na Igreja do Torne**, realiza-se a celebração ecuménica nacional de abertura – “A PATERNIDADE E O CUIDADO DE DEUS QUE GOVERNA O UNIVERSO”. A nossa comunidade é chamada a participar, seguindo uma tradição de décadas de passos dados no caminho ecuménico.

Leitura diária

2ª-feira: 1 Sam 1, 1-8; Sal 115 (116), 12-19; Mc 1, 14-20

3ª-feira: 1 Sam 1, 9-20; Sam 2, 1. 4-8; Mc 1, 21-28

4ª-feira: 1 Sam 3, 1-10. 19-20; Sal 39 (40), 2. 5. 7-11; Mc 1, 29-39

5ª-feira: 1 Sam 4, 1-11; Sal 43 (44), 10-11. 14-15. 24-25; Mc 1, 40-45

6ª-feira: 1 Sam 8, 4-7. 10-22a; Sal 88 (89), 16-19; Mc 2, 1-12

Sábado: 1 Sam 9, 1-4. 17-19; 10, 1a; Sal 20 (21), 2-7; Mc 2, 13-17

NIB da Comunidade  
0018 0000 0576 8070 0013 9  
(Santander)